

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos
prováveis
3.128

Casos
confirmados
1.127

Óbitos em
investigação
2

Óbitos
confirmados
3

DENV-1
0

DENV-2
2

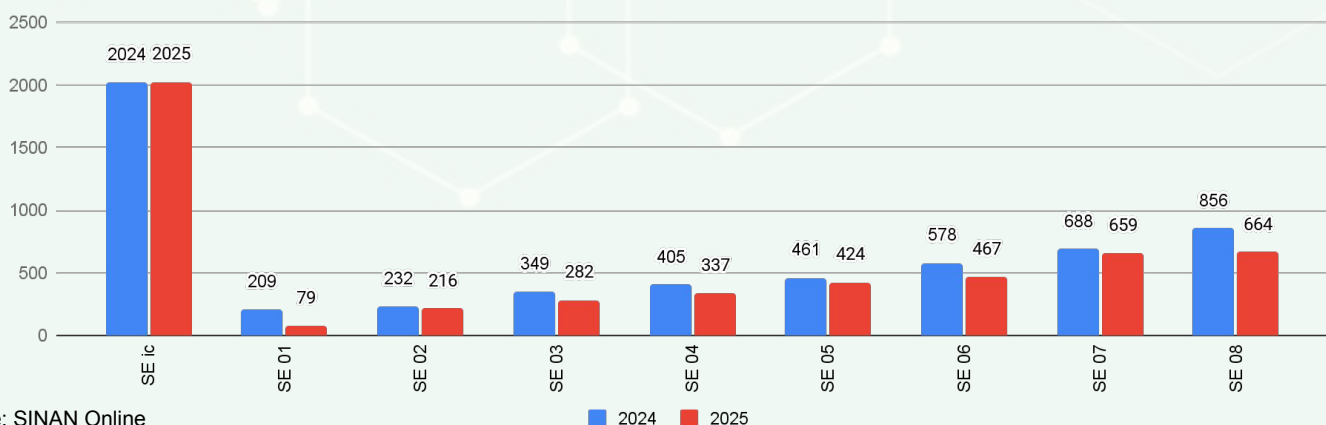
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 08, 22 de fevereiro de 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 22/02/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 22/02/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	1.127
Incidência (por 100 mil habitantes)	40,9
Óbitos	3
Letalidade	0,27%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,11

Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	3.128	2.756.700	113,5

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	194	3.586	5.409,9
2	5007802	Selvíria	289	8.142	3.549,5
3	5004809	Japorã	89	8.148	1.092,3
4	5004403	Inocência	86	8.404	1.023,3
5	5006408	Pedro Gomes	61	6.941	878,8
6	5004007	Glória de Dourados	80	10.444	766,0
7	5006275	Paraíso das Águas	42	5.510	762,3
8	5001003	Aparecida do Taboado	174	27.674	628,7
9	5001904	Bataguassu	124	23.031	538,4
10	5000906	Antônio João	43	9.303	462,2
11	5007935	Sonora	65	14.516	447,8
12	5003256	Costa Rica	114	26.037	437,8
13	5007703	Sete Quedas	40	10.994	363,8
14	5002902	Cassilândia	67	20.988	319,2
15	5002951	Chapadão do Sul	97	30.993	313,0
16	5008008	Terenos	47	17.638	266,5
17	5003900	Figueirão	9	3.539	254,3
18	5005608	Miranda	63	25.536	246,7
19	5008404	Vicentina	15	6.336	236,7
20	5003207	Corumbá	220	96.268	228,5
21	5005681	Mundo Novo	42	19.193	218,8
22	5002209	Bonito	51	23.659	215,6
23	5004304	Iguatemi	28	13.796	203,0
24	5002308	Brasilândia	20	11.579	172,7
25	5007109	Ribas do Rio Pardo	39	23.150	168,5
26	5005400	Maracaju	73	45.047	162,1
27	5005251	Laguna Carapã	11	6.799	161,8
28	5003801	Fátima do Sul	33	20.609	160,1
29	5008305	Três Lagoas	209	132.152	158,2
30	5002159	Bodoquena	13	8.567	151,7
31	5007307	Rio Negro	7	4.841	144,6
32	5006309	Paranaíba	56	40.957	136,7
33	5000203	Água Clara	20	16.741	119,5
34	5000807	Anaurilândia	9	7.653	117,6

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5000252	Alcinópolis	5	4.537	110,2	
36	5004700	Ivinhema	27	27.821	97,0	
37	5007505	Rochedo	5	5.199	96,2	
38	5002001	Batayporã	10	10.712	93,4	
39	5006200	Nova Andradina	43	48.563	88,5	
40	5005004	Jardim	21	23.981	87,6	
41	5007554	Santa Rita do Pardo	6	7.027	85,4	
42	5000856	Angélica	9	10.729	83,9	
43	5001243	Aral Moreira	9	10.748	83,7	
44	5004601	Itaquiraí	16	19.433	82,3	
45	5005202	Ladário	17	21.522	79,0	
46	5006358	Paranhos	9	12.921	69,7	
47	5007695	São Gabriel do Oeste	20	29.579	67,6	
48	5000708	Anastácio	16	24.107	66,4	
49	5002407	Caarapó	20	30.612	65,3	
50	5001102	Aquidauana	29	46.803	62,0	
51	5005707	Naviraí	30	50.457	59,5	
52	5003454	Deodápolis	8	13.663	58,6	
53	5004502	Itaporã	14	24.137	58,0	
54	5003157	Coronel Sapucaia	8	14.161	56,5	
55	5004908	Jaraguari	4	7.139	56,0	
56	5007950	Tacuru	6	10.808	55,5	
57	5004106	Guia Lopes da Laguna	5	9.939	50,3	
58	5003306	Coxim	16	32.151	49,8	
59	5006903	Porto Murtinho	6	12.859	46,7	
60	5007901	Sidrolândia	18	47.118	38,2	
61	5006606	Ponta Porã	34	92.017	36,9	
62	5003504	Douradina	2	5.578	35,9	
63	5000609	Amambai	13	39.325	33,1	
64	5003702	Dourados	73	243.368	30,0	
65	5003488	Dois Irmãos do Buriti	3	11.100	27,0	
66	5002100	Bela Vista	5	21.613	23,1	
67	5005806	Nioaque	3	13.220	22,7	
68	5007208	Rio Brilhante	8	37.601	21,3	
69	5003108	Corguinho	1	4.783	20,9	
70	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	4	19.818	20,2	
71	5002803	Caracol	1	5.036	19,9	
72	5006002	Nova Alvorada do Sul	4	21.822	18,3	

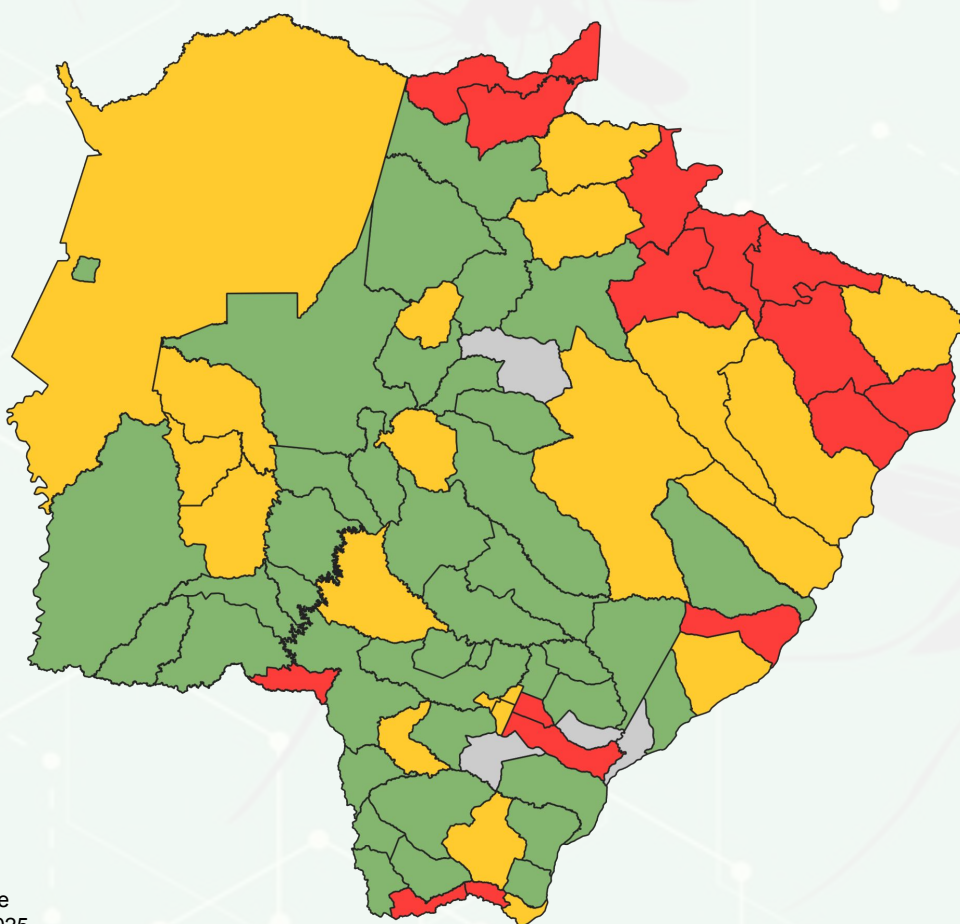
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5002605	Camapuã	2	13.583	14,7
74	5003751	Eldorado	1	11.386	8,8
75	5002704	Campo Grande	67	897.938	7,5
76	5001508	Bandeirantes	0	7.940	0,0
77	5005152	Juti	0	6.729	0,0
78	5006259	Novo Horizonte do Sul	0	4.721	0,0
79	5007976	Taquarussu	0	3.625	0,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

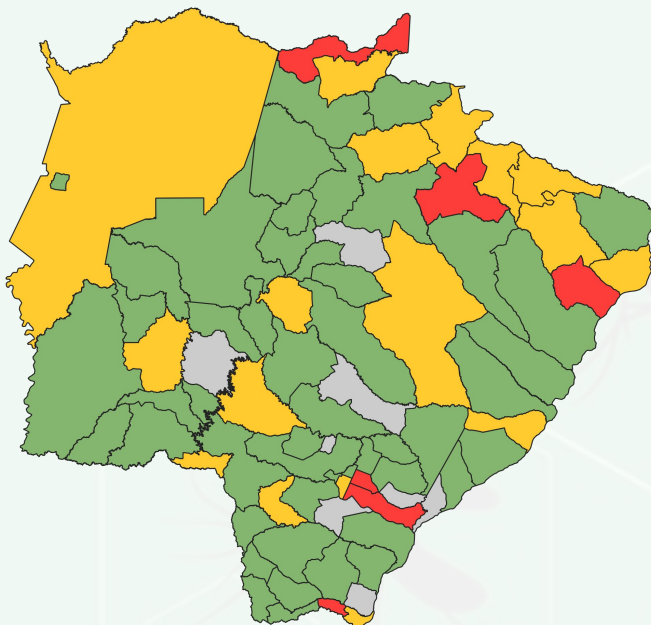
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► **Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias**



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500510 Jateí	41	1143,3	Alta
500780 Selvíria	67	822,9	Alta
500627 Paraíso das Águas	28	508,2	Alta
500480 Japorã	39	478,6	Alta
500400 Glória de Dourados	45	430,9	Alta
500793 Sonora	44	303,1	Alta
500090 Antônio João	22	236,5	Média
500640 Pedro Gomes	16	230,5	Média
500325 Costa Rica	54	207,4	Média
500100 Aparecida do Taboado	56	202,4	Média
500800 Terenos	34	192,8	Média
500840 Vicentina	12	189,4	Média
500190 Bataguassu	41	178	Média
500220 Bonito	39	164,8	Média
500525 Laguna Carapã	11	161,8	Média
500390 Figueirão	5	141,3	Média
500568 Mundo Novo	26	135,5	Média
500440 Inocência	11	130,9	Média
500710 Ribas do Rio Pardo	30	129,6	Média
500290 Cassilândia	27	128,6	Média
500540 Maracaju	53	117,7	Média
500320 Corumbá	109	113,2	Média
500295 Chapadão do Sul	31	100	Média

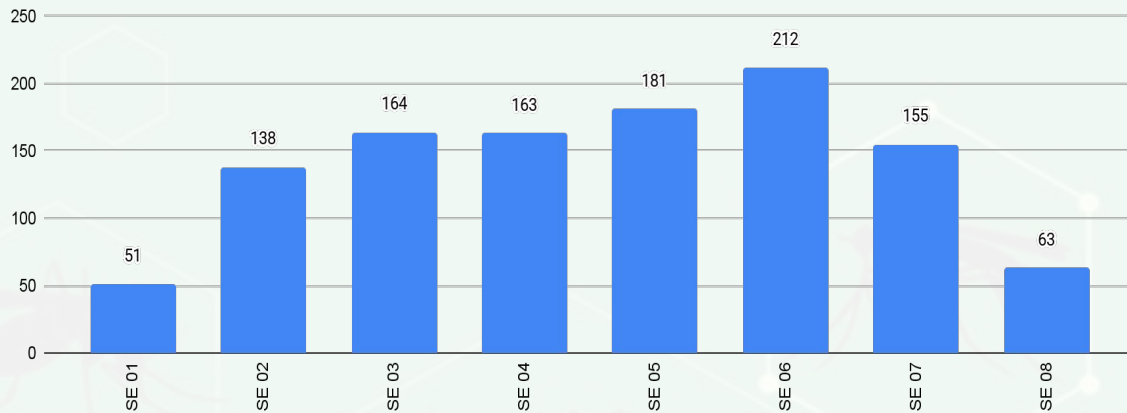
Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 07 (09/02/2025 - 15/02/2025) até a Semana Epidemiológica 08 (16/02/2025 - 22/02/2025) .

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500480 Japorã	34	417,3	Alta
500627 Paraíso das Águas	17	308,5	Alta
500100 Aparecida do Taboado	28	101,2	Média
500295 Chapadão do Sul	20	64,5	Baixa
500390 Figueirão	2	56,5	Baixa
500770 Sete Quedas	3	36,8	Baixa
500630 Paranaíba	13	31,7	Baixa
500400 Glória de Dourados	3	28,7	Baixa
500290 Cassilândia	6	28,6	Baixa
500215 Bodoquena	2	23,3	Baixa
500025 Alcinópolis	1	22	Baixa
500830 Três Lagoas	28	21,2	Baixa
500560 Miranda	5	19,6	Baixa
500755 Santa Rita do Pardo	1	14,2	Baixa
500315 Coronel Sapucaia	2	14,1	Baixa
500793 Sonora	2	13,8	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	3	13	Baixa
500440 Inocência	1	11,9	Baixa
500460 Itaquiraí	2	10,3	Baixa
500230 Brasilândia	1	8,6	Baixa
500790 Sidrolândia	4	8,5	Baixa
500500 Jardim	2	8,3	Baixa
500430 Iguatemi	1	7,2	Baixa
500470 Ivinhema	2	7,2	Baixa
500110 Aquidauana	3	6,4	Baixa
500800 Terenos	1	5,7	Baixa
500720 Rio Brilhante	2	5,3	Baixa
500210 Bela Vista	1	4,6	Baixa
500520 Ladário	1	4,6	Baixa
500540 Maracaju	2	4,4	Baixa
500325 Costa Rica	1	3,8	Baixa
500370 Dourados	7	2,9	Baixa
500660 Ponta Porã	2	2,2	Baixa
500320 Corumbá	2	2,1	Baixa
500620 Nova Andradina	1	2,1	Baixa
500570 Naviraí	1	2	Baixa
500270 Campo Grande	11	1,2	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 07 (09/02/2025 - 15/02/2025) até a Semana Epidemiológica 08 (16/02/2025 - 22/02/2025) .

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

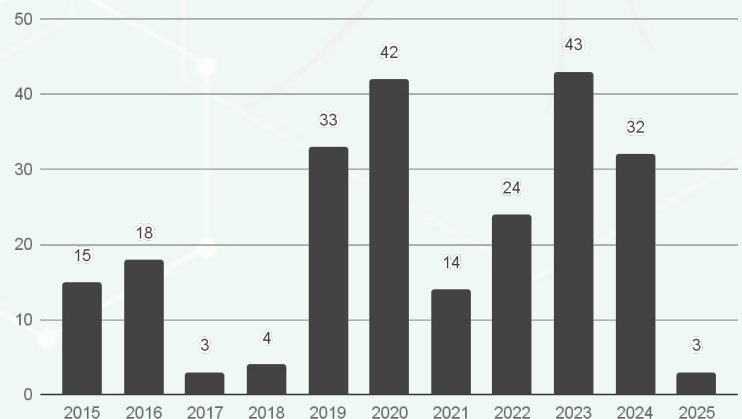
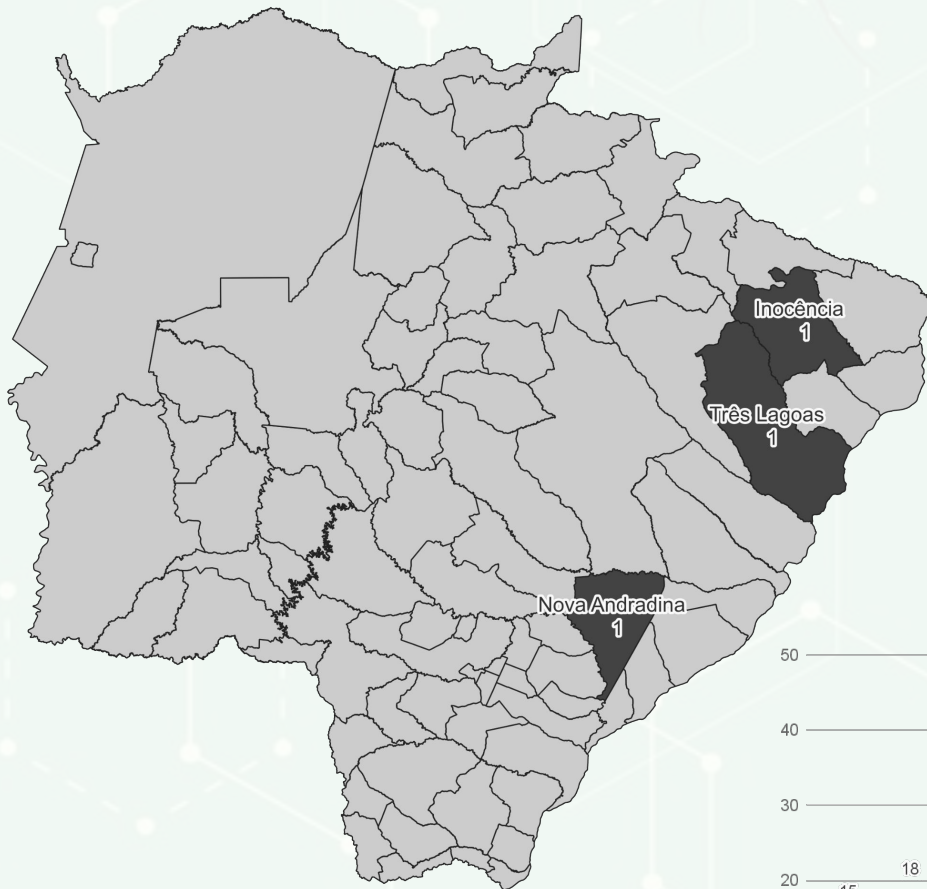


Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

6 Perfil dos óbitos por dengue

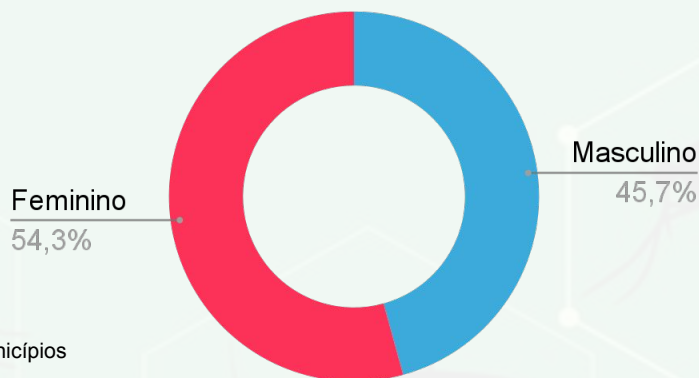


Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR
Três Lagoas	65 anos	F	25/01/2025	02/02/2025	25/02/2025	NR
Nova Andradina	88 anos	F	12/02/2025	20/02/2025	24/02/2025	D

Fonte: SINAN Online. Dados até 25/02/2025

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

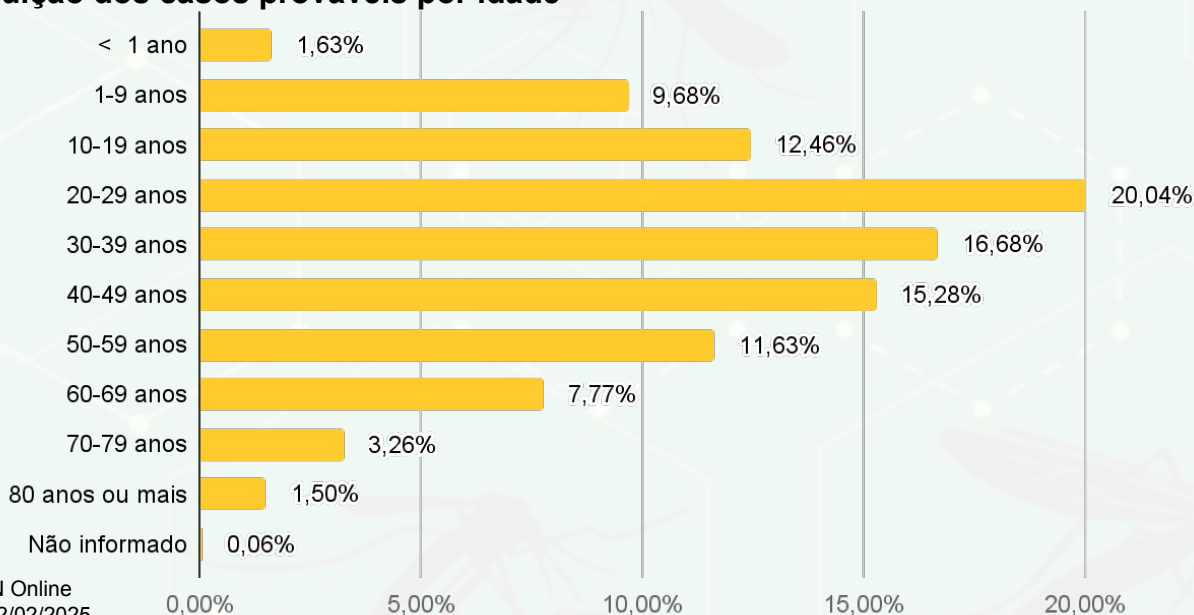


Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

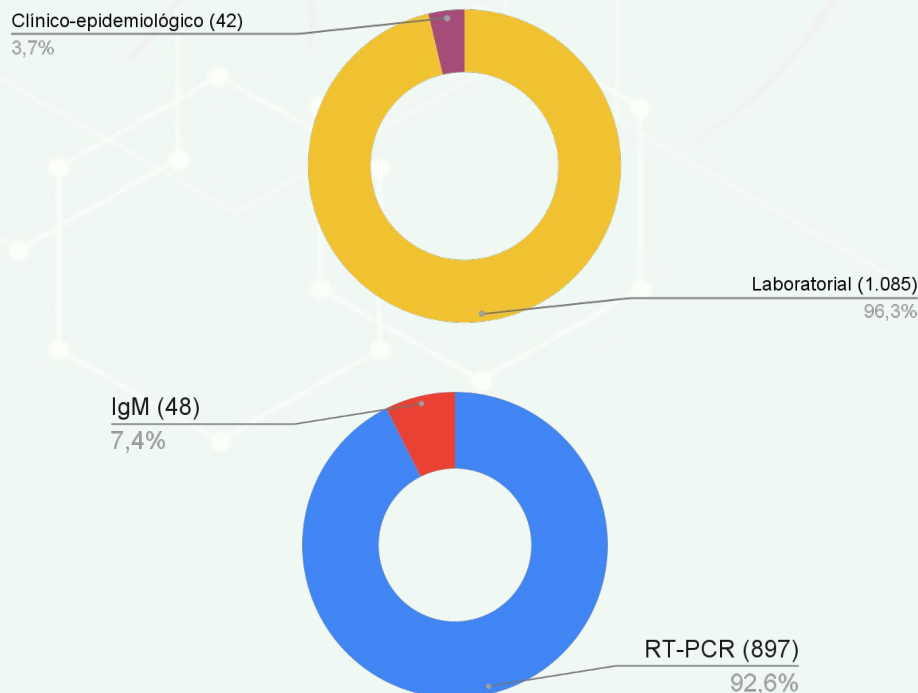
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/02/2025

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

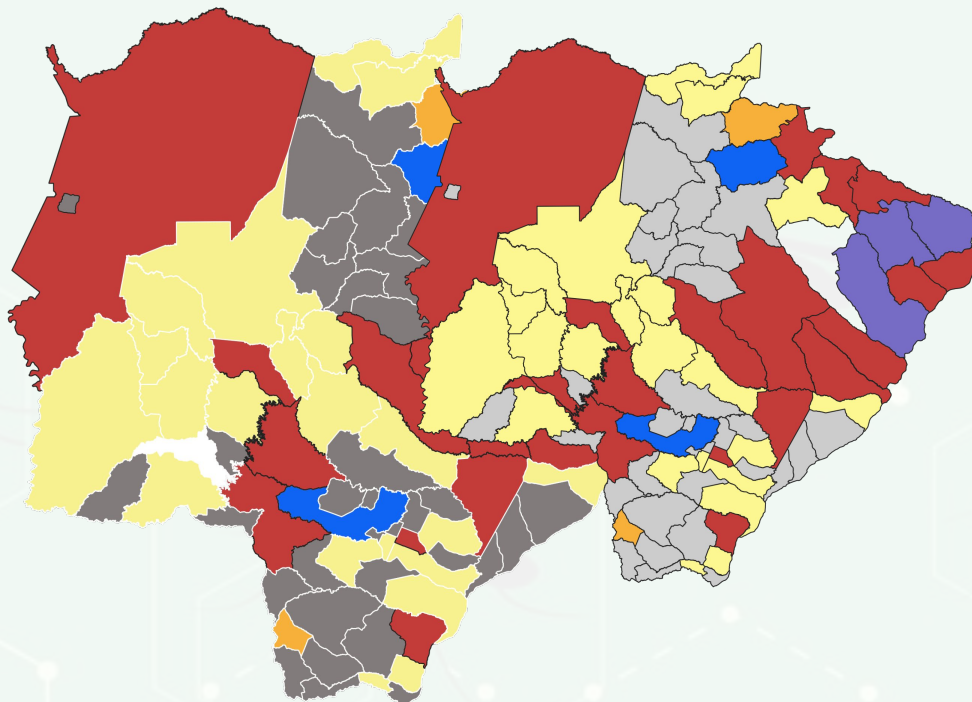
*Dados até 22/02/2025

Fonte: SINAN Online

*Dados até 26/02/2025

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Todos os casos de DENV 4 são enviados para sequenciamento, trata-se da associação a resposta vacinal

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 26/02/2025

	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
DENV-2	22	27,8%
DENV-3	2	2,5%
DENV-2 + DENV-3	16	20,2%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
DENV-1 + DENV-4	1	1,2%
DENV-1 + DENV-2	2	2,5%
Não detectável	32	40,5%
Total	79	100%

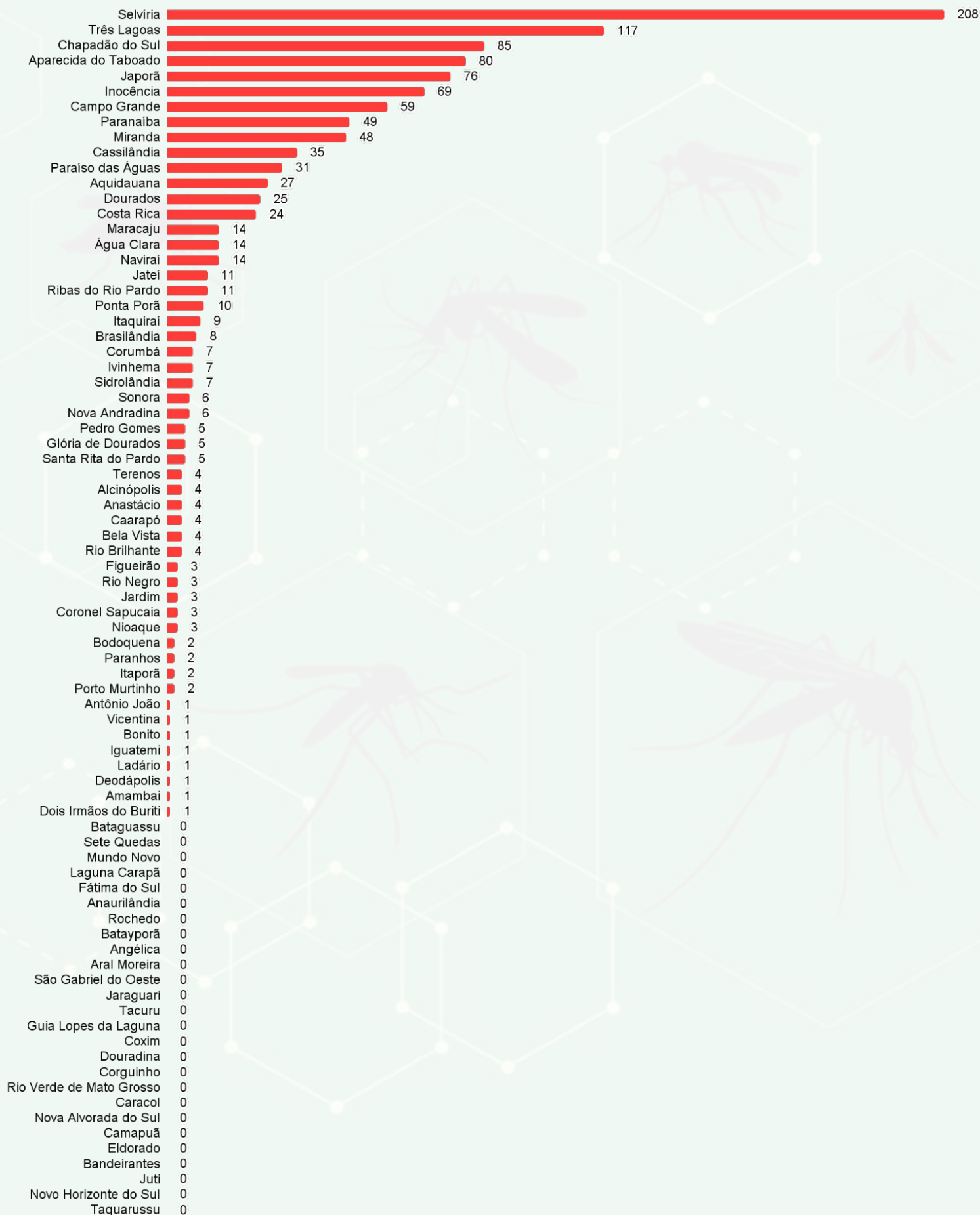
9

PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	1	40	4	1
Região Centro	0	59	6	0
Região Norte	1	11	1	0
Região Pantanal	0	54	3	0
Região Centro Sul	2	27	1	0
Região Sudeste	0	17	1	0
Região Sul Fronteira	0	25	3	0
Região Nordeste	12	192	73	0
Região Leste	2	297	54	1

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 26/02/2025

► Total de Casos Confirmados de Dengue

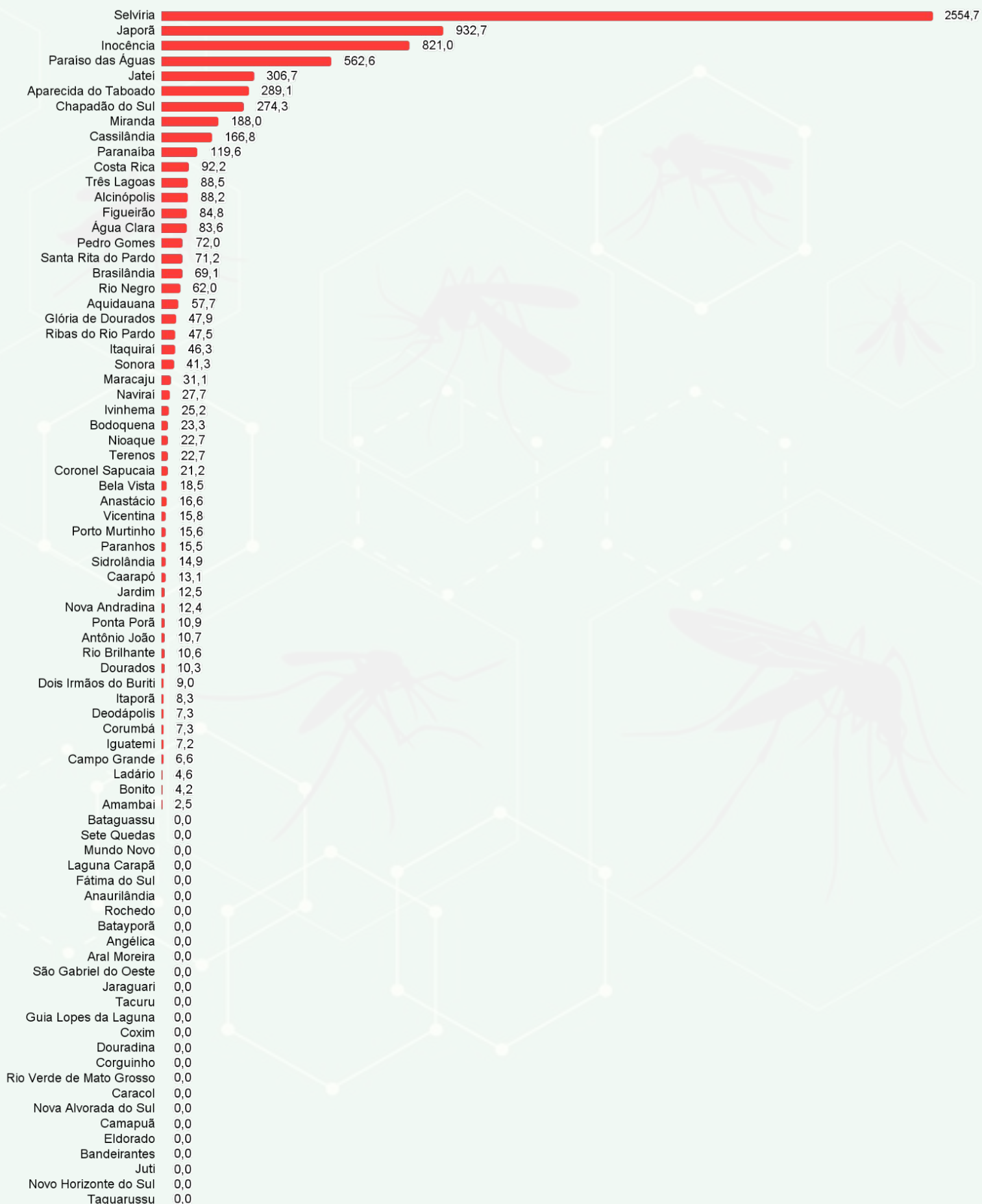


Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	207.796	91.088	45,24%	40.837	20,28%	126.409

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Selvíria	872	542	96,10%	287	50,89%	564
2	Novo Horizonte do Sul	587	286	90,22%	181	57,10%	317
3	Nioaque	1.883	888	90,06%	366	37,12%	986
4	Taquarussu	403	227	87,98%	109	42,25%	258
5	Batayporã	909	652	86,93%	306	40,80%	750
6	Vicentina	543	327	86,28%	184	48,55%	379
7	Pedro Gomes	1.021	384	84,21%	197	43,20%	456
8	Rio Negro	454	266	83,13%	115	35,94%	320
9	Figueirão	462	208	81,57%	111	43,53%	255
10	Dois Irmãos do Buriti	1.158	667	81,24%	351	42,75%	821
11	Tacuru	1.491	775	78,76%	410	41,67%	984
12	Ivinhema	2.205	1.452	78,61%	701	37,95%	1847
13	Chapadão do Sul	2.907	1.796	76,95%	674	28,88%	2334
14	Aparecida do Taboado	2.649	1.386	76,87%	662	36,72%	1803
15	Iguatemi	1.441	760	76,77%	343	34,65%	990
16	Glória de Dourados	945	474	75,96%	237	37,98%	624
17	Paranhos	1.553	1.017	73,59%	458	33,14%	1382
18	Jardim	2.673	1.315	72,49%	586	32,30%	1814
19	Costa Rica	2.873	1.355	71,43%	656	34,58%	1897
20	Cassilândia	1.766	888	68,94%	407	31,60%	1288
21	Jateí	504	176	67,95%	72	27,80%	259
22	Eldorado	1.330	561	67,03%	177	21,15%	837
23	Bataguassu	2.078	1.121	66,17%	643	37,96%	1694
24	Paranaíba	2.888	1.634	65,15%	771	30,74%	2508
25	Três Lagoas	10.918	6.206	64,65%	2.498	26,02%	9.600
26	Rio Brilhante	2.934	1.909	64,34%	658	22,18%	2967
27	Angélica	1.118	495	63,54%	227	29,14%	779
28	Rio Verde de Mato Grosso	1.791	882	63,27%	364	26,11%	1394
29	Inocência	728	354	63,10%	143	25,49%	561
30	Rochedo	498	239	62,73%	93	24,41%	381
31	Bandeirantes	946	341	61,89%	171	31,03%	551
32	Deodápolis	1.025	590	61,84%	266	27,88%	954
33	Naviraí	4.286	2.250	61,80%	1.049	28,81%	3641
34	Ladário	1.947	1.087	60,22%	505	27,98%	1805

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Paraíso das Águas	646	261	60,00%	115	26,44%	435
36	Mundo Novo	1.794	806	59,18%	414	30,40%	1362
37	Miranda	2.692	1.307	58,87%	418	18,83%	2220
38	Bela Vista	2.172	997	58,07%	386	22,48%	1717
39	Guia Lopes da Laguna	1.039	404	56,98%	242	34,13%	709
40	Antônio João	993	467	56,27%	198	23,86%	830
41	Coxim	2.889	1.234	54,89%	551	24,51%	2248
42	Camapuã	1.150	474	54,30%	230	26,35%	873
43	Caarapó	3.070	1.335	54,25%	789	32,06%	2461
44	Fátima do Sul	1.470	648	53,33%	342	28,15%	1215
45	Aquidauana	3.669	1.947	52,97%	924	25,14%	3676
46	Sidrolândia	4.336	1.850	52,77%	848	24,19%	3506
47	Caracol	483	204	52,17%	88	22,51%	391
48	Itaquiraí	1.880	734	51,69%	294	20,70%	1420
49	Bonito	2.317	916	51,46%	372	20,90%	1780
50	Alcinópolis	483	161	51,44%	55	17,57%	313
51	Sete Quedas	751	417	50,98%	133	16,26%	818
52	Coronel Sapucaia	1.157	691	50,96%	281	20,72%	1356
53	Sonora	1.788	548	50,23%	270	24,75%	1091
54	Brasilândia	1.147	392	49,62%	190	24,05%	790
55	Corumbá	8.065	3.643	49,02%	1.390	18,71%	7431
56	Bodoquena	810	318	47,89%	160	24,10%	664
57	Douradina	660	210	46,88%	96	21,43%	448
58	Ponta Porã	6.988	3.378	46,78%	1.230	17,03%	7.221
59	Nova Andradina	5.295	1.625	46,30%	645	18,38%	3510
60	Amambai	3.327	1.551	45,58%	597	17,54%	3403
61	Juti	695	262	45,33%	159	27,51%	578
62	São Gabriel do Oeste	2.047	952	45,23%	382	18,15%	2105
63	Japorã	1.088	410	44,18%	100	10,78%	928
64	Porto Murtinho	1.265	488	43,42%	248	22,06%	1124
65	Aral Moreira	1.103	440	42,39%	170	16,38%	1038
66	Corguinho	485	153	42,03%	54	14,84%	364
67	Anaurilândia	617	201	37,78%	69	12,97%	532
68	Anastácio	1.753	671	37,15%	268	14,84%	1806
69	Jaraguari	750	185	36,49%	73	14,40%	507
70	Laguna Carapã	880	205	34,98%	50	8,53%	586
71	Água Clara	1.201	455	33,19%	145	10,58%	1371
72	Santa Rita do Pardo	536	175	33,08%	86	16,26%	529

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Itaporã	1.970	644	33,03%	359	18,41%	1950
74	Ribas do Rio Pardo	1.804	564	31,06%	229	12,61%	1816
75	Campo Grande	62.765	18.044	29,51%	7.120	11,65%	61139
76	Terenos	1.512	373	28,83%	166	12,83%	1294
77	Nova Alvorada do Sul	1.757	508	27,99%	189	10,41%	1815
78	Maracaju	2.716	676	22,08%	349	11,40%	3061

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5.654	29,89%	4.385	23,18%	18918

*Dados extraídos em 26/02/2025,

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

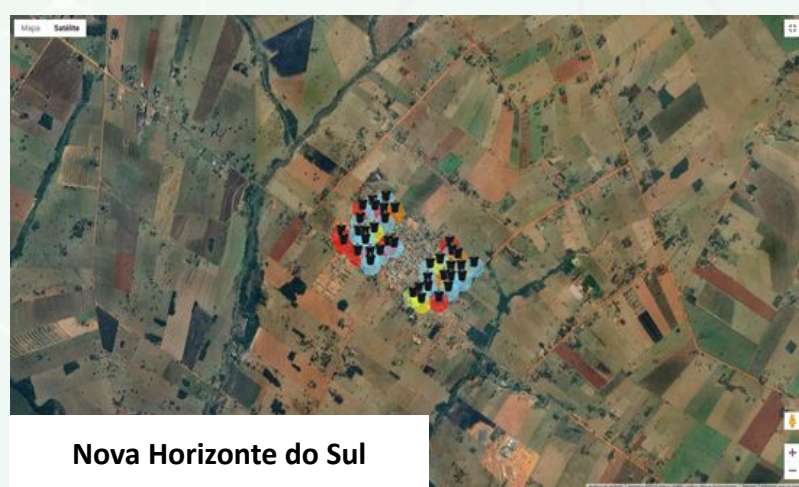
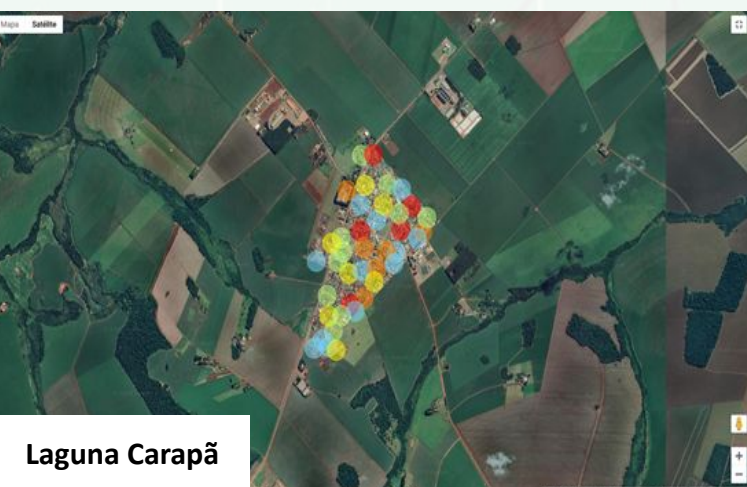
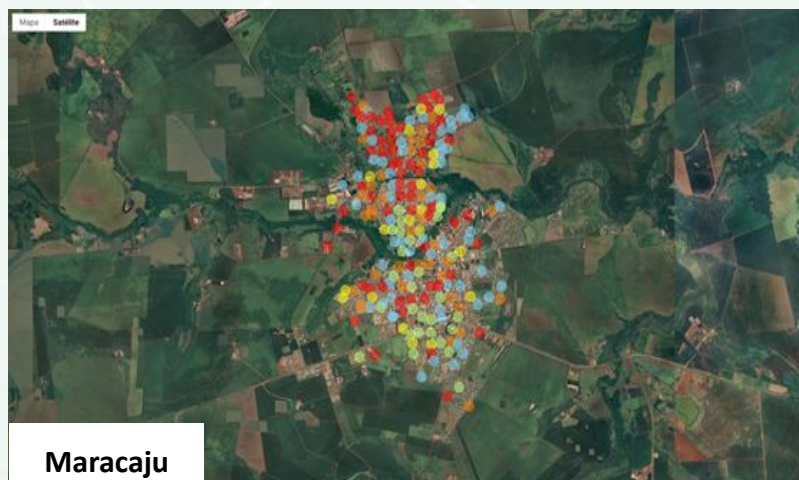
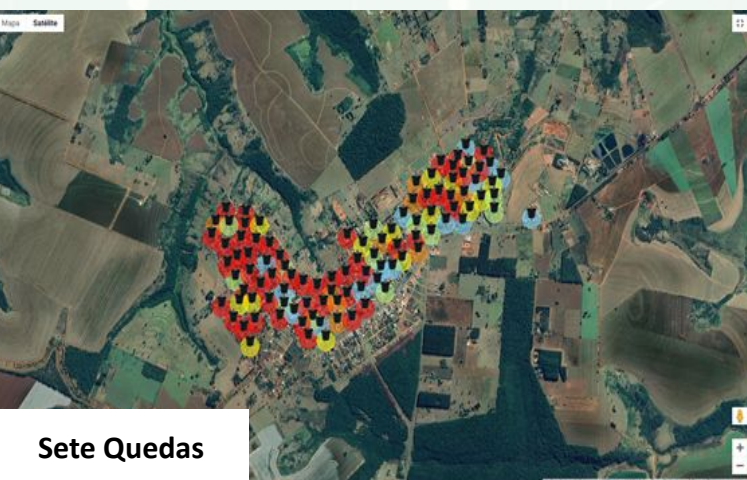
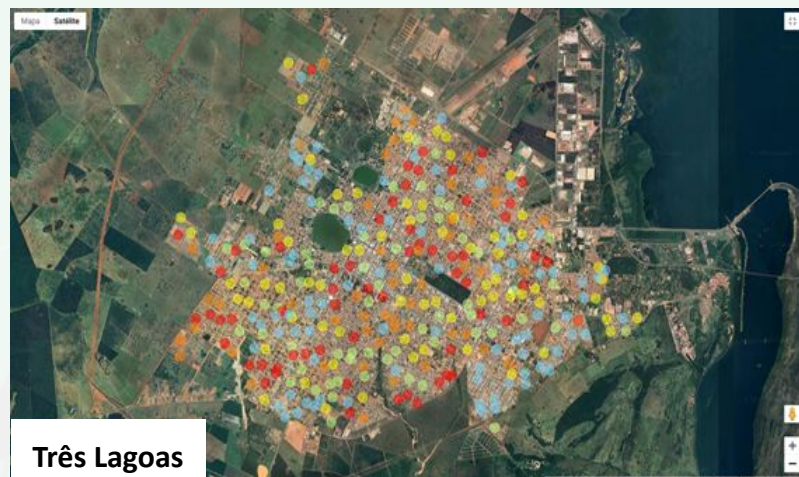
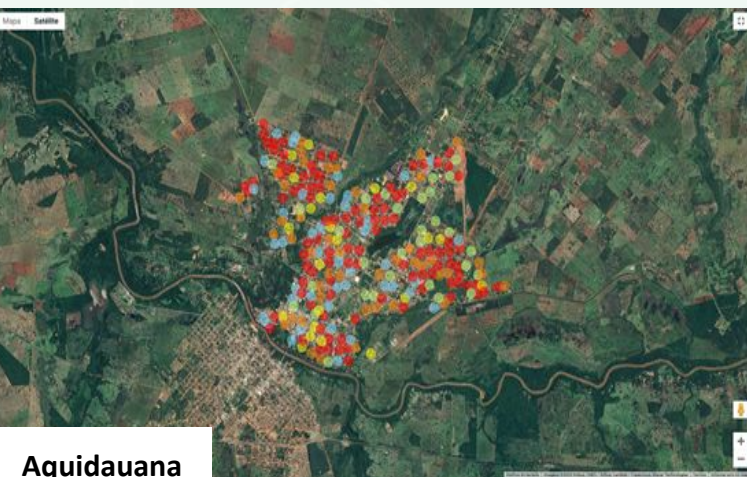
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

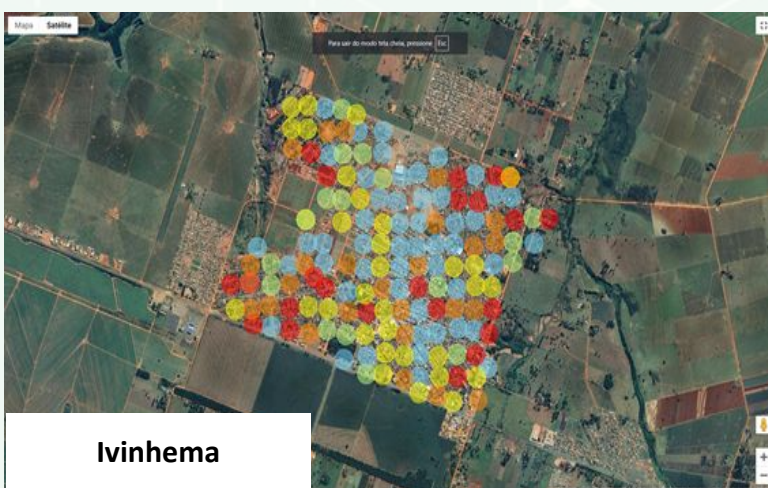
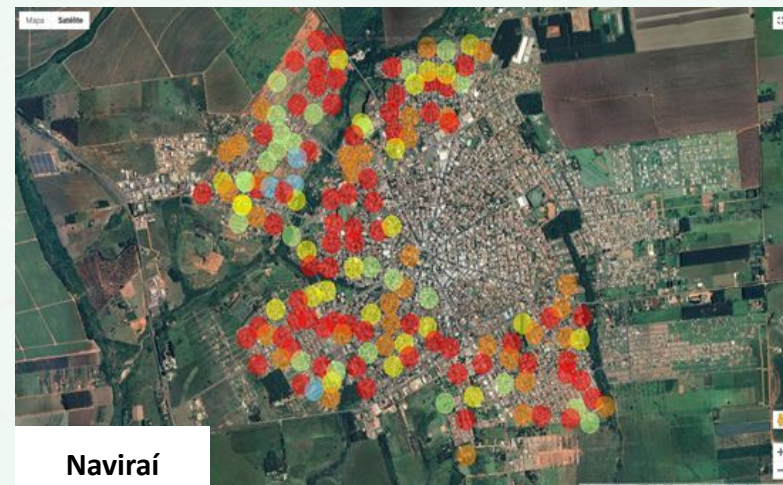
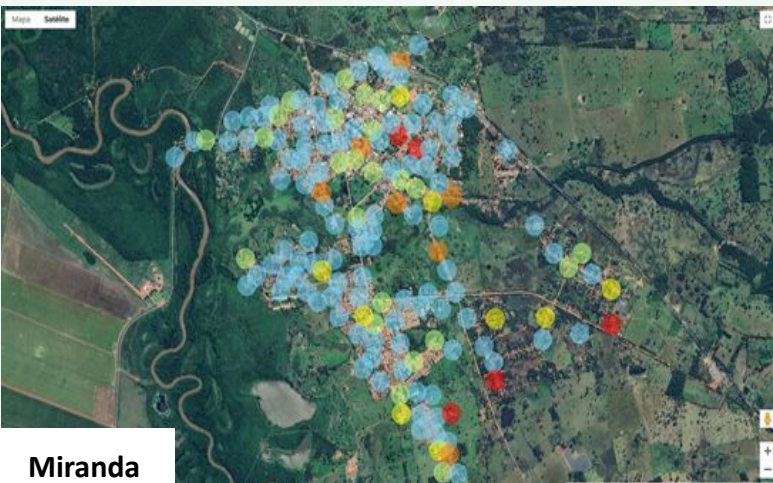
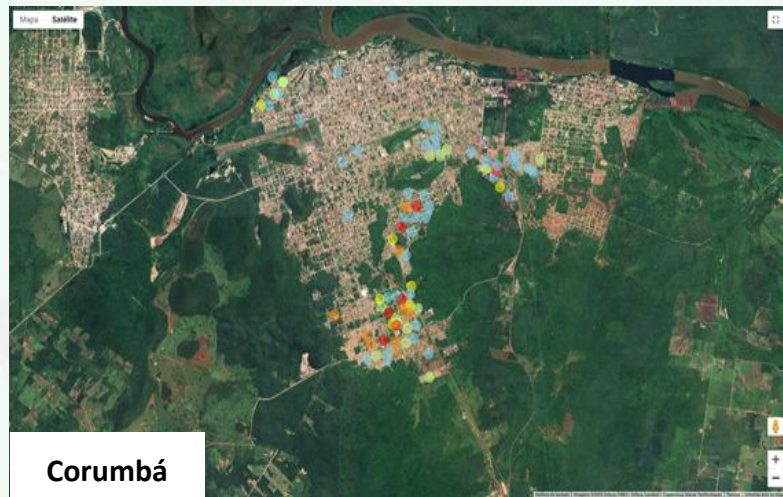
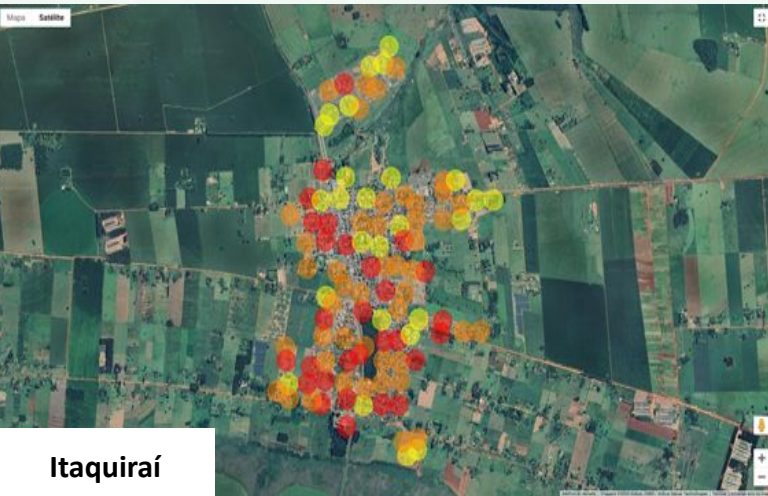
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, JANEIRO de 2025.**

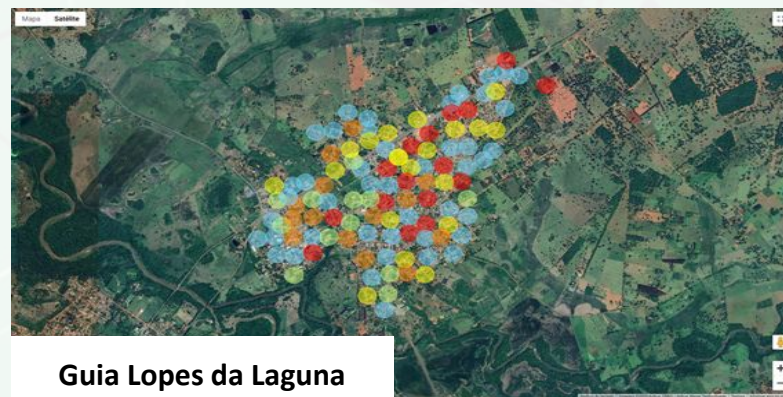
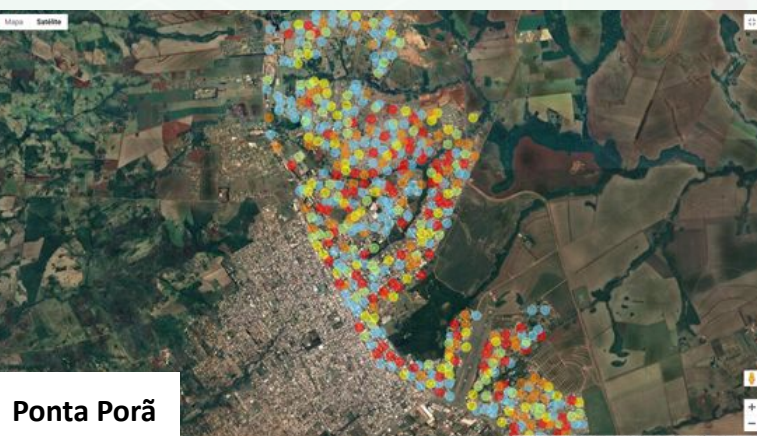
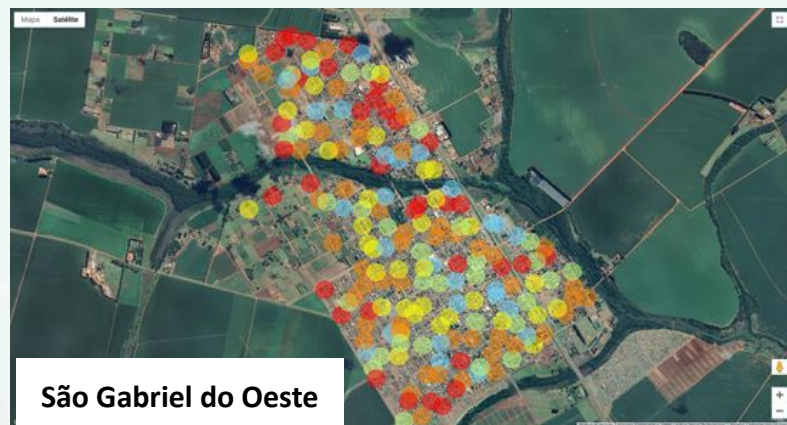
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	221	7.340	68%	48%
Aquidauana	241	29.973	82%	150%
Aral Moreira	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Anastácio	116	11.183	86%	111%
Bandeirantes	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Caarapó	160	7.298	75%	60%
Coxim	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Corumbá	82	2.672	48%	66%
Deodápolis	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Guia Lopes da Laguna	107	4.204	57%	67%
Itaquiraí	101	7.921	100%	78%
Ivinhema	148	6.752	65%	69%
Jaraguari	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Laguna Carapã	40	1.252	70%	44%
Maracaju	204	14.750	71%	101%
Miranda	148	2.030	30%	45%
Naviraí	155	15.934	97%	105%
Novo Horizonte do Sul	38	1.734	44%	102%
Nova Alvorada do Sul	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ponta Porã	493	25.935	65%	79%
Ribas do Rio Pardo	37	1.550	67%	62%
São Gabriel D'Oeste	177	10.559	84%	70%
Sete Quedas	101	9.697	84%	114%
Três Lagoas	335	16.448	73%	66%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos







10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida